



EFEITO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR E CONSUMO HÍDRICO EM EQUINOS

Yasmin de Sales Pereira¹, Luiz Antônio Jorge de Moraes Filho¹, Gabriela do Vale Pombo², Kátia Feltre², Hortência Campos Mazzo¹, Suzeli Soares¹, Fernanda Rudolf Gonzalbo Garcia¹, Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso³

¹Mestrandos do Departamento de Nutrição e Produção Animal - FMVZ/USP; e mail:yasminsalespereira@usp.br

²Doutoranda do Departamento de Nutrição e Produção - FMVZ/USP;

³Professor Associado – Departamento de Nutrição e Produção Animal – FMVZ/USP

Embora algumas alterações da cavidade oral dos equinos pareçam insignificantes, na maioria das vezes são suficientes para provocar alguma dificuldade no processo de mastigação e conseqüentemente no processo digestivo. Assim, a odontoplastia promove o equilíbrio da oclusão, através do desgaste da coroa dentária dos molares e incisivos, estabelecendo uma mordida coerente sem sobrecarregar a articulação temporomandibular. Objetivou-se avaliar o consumo hídrico e o comportamento alimentar em equinos pós-tratamento odontológico. Foram utilizados oito cavalos da raça Puro Sangue Árabe, machos, castrados, com idade aproximada de 80 ± 7 meses e peso médio 460 ± 28 kg, nunca antes tratados com procedimento odontológico. O consumo de alimento total foi de 2% do peso corporal com base na matéria seca distribuída individualmente na proporção de 0,75% de concentrado peletizado formulado para equinos em manutenção e 1,25% de feno de gramínea (*Cynodon* sp. cv. Tifton 85). O concentrado e o volumoso foram fornecidos duas vezes ao dia, às 07h00min e 19h00min, divididos em frações iguais entre os dois horários. Água e suplemento mineral foram fornecidos *ad libitum*. Após a realização do tratamento odontológico foi realizada a observação amostral instantânea do comportamento alimentar de cada equino a cada um minuto durante oito horas (quatro horas após a primeira refeição às 07h00min e quatro horas após a segunda refeição às 19h00min), durante três dias. Foi observada a frequência dos seguintes comportamentos: comendo concentrado no cocho, comendo feno no cocho, lambendo sal, ingerindo água, comendo concentrado na porta, comendo feno na porta, mordendo a porta, ócio. Para esta variável, os animais foram divididos em grupo controle (sem tratamento), grupo recém tratado (um dia após o término da coleta total) e grupo tratado 20 dias após o primeiro tratamento. Para a avaliação de ingestão hídrica, o consumo foi mensurado durante três dias subsequentes ao tratamento odontológico. As medições ocorreram às 07h00min e 19h00min durante o período estipulado. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento PROC MIXED do SAS, versão 9.2 (2004), com significância a 5%. Não foi possível observar diferenças significativas entre os grupos controle, recém tratado e 20 dias após o tratamento odontológico. Para o consumo hídrico, houve um aumento significativo ($P < 0,05$) para o grupo recém tratado e o grupo 20 dias após tratamento em relação ao grupo controle. Conclui-se que o tratamento odontológico não interferiu no comportamento alimentar dos equinos.